



## Faculdade Anísio Teixeira de Feira de Santana

Autorizada pela Portaria Ministerial nº 552 de 22 de março de 2001 e publicada no Diário Oficial da União de 26 de março de 2001.  
Endereço: Rua Juracy Magalhães, 222 – Ponto Central CEP 44.032-620  
Telefax: (75) 3616-9466 - Feira de Santana-Bahia  
Site: [www.fat.edu.br](http://www.fat.edu.br) E-mail: fat@fat.edu.br  
CGC: 01.149.432/0001-21

### PROGRAMA DE DISCIPLINA

<b>CURSO</b>	<b>ANO LETIVO</b>
NUTRIÇÃO	2017.1
<b>CÓDIGO</b>	<b>DISCIPLINA</b>
NUT052	ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE NUTRIÇÃO EM SAÚDE COLETIVA
<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>SEMESTRE DE OFERTA</b>
200h	8º

#### EMENTA

Desenvolvimento das habilidades e competências integradas aos conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso. Aplicação dos conhecimentos em situações reais encontradas no ambiente de estágio especialmente na atenção básica à saúde, seja em programas de nutrição em saúde, vigilância epidemiológica, segurança alimentar, vigilância alimentar e nutricional ou vigilância sanitária, nas Unidades de Básica de Saúde, junto ao Núcleo de Apoio à Saúde da Família.

#### OBJETIVOS

- Capacitar o estudante para o exercício das competências e habilidades profissional na área de nutrição em saúde coletiva.

Objetivos específicos:

- Conhecer as ações e programas de alimentação e nutrição em saúde pública desenvolvidos na atenção básica de saúde;
- Diagnosticar e propor soluções para os problemas das comunidades relacionados com a nutrição, alimentação e saúde;
- Buscar novos conhecimentos no campo da saúde coletiva;
- Analisar e otimizar o uso da infra-estrutura, do pessoal e dos recursos disponíveis na comunidades e/ou instituições nos campos de estágio;

- Consolidar conhecimentos, aptidões e habilidades;
- Capacitar o estagiário para atividades de investigação, de interpretação reflexivo-crítica, análise e intervenção na realidade encontrada na Atenção Primária à Saúde, a partir dos nexos com os demais componentes do currículo;
- Possibilitar a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos no Curso e viabilizar a realização de experiências em situações concretas, relacionadas com a área de Nutrição em Saúde Coletiva.
- Estimular o espírito de equipe e liderança participativa, aspectos relevantes nos relacionamentos interpessoais;
- Desenvolver a autonomia intelectual e profissional e possibilitar ao estudante refletir, avaliar, criticar, inovar, bem como lidar com a diversidade encontradas na saúde coletiva.

### **PERFIL DO EGRESSO**

O nutricionista formado pela FAT terá um perfil inovador e crítico capaz de atuar na promoção, manutenção e recuperação da saúde e prevenção de doenças, em especial a população em que se insere, visando à segurança alimentar e nutricional de indivíduos e coletividade, através da atenção dietética. A formação generalista, humanista, ética, inovadora e crítica está baseada na reflexão sobre a realidade política, econômica, social, cultural em que se insere esse profissional

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **1ª e 2ª Unidade:**

- Elaboração de um plano de estágio, com a descrição das atividades que deverão ser desenvolvidas durante o estágio;

Desenvolvimento de atividades práticas na atenção básica à saúde, com base no diagnóstico situacional, englobando o planejamento, execução e avaliação das estratégias e ações de nutrição em saúde coletiva.

### **METODOLOGIA**

- Elaboração de planejamento de ações
- Acompanhamento e desenvolvimento de atividades técnicas pertinentes ao profissional nutricionista atuante na rede da Atenção Básicas de Saúde especialmente junto aos Núcleos de Apoio à Saúde da Família;
- Desenvolvimento de ações de educação alimentar e nutricionais nas unidades de saúde, relacionadas aos diferentes programas e ações de alimentação e nutrição como ações do Programa Saúde na Escola

- Realização de avaliação nutricional de pacientes atendidos na atenção básica através do método da antropometria e elaboração de plano alimentar e orientação nutricional individualizados.
- Planejamento, Organização e desenvolvimento de projetos, oficinas temáticas, feiras de saúde, salas de esperas, rodas de conversas, outros
- Formação de grupos para desenvolvimento de atividades educativas sistemáticas com temas relacionados à alimentação, nutrição e saúde.
- Realização de visitas domiciliares para análise situacional, nutricional e elaboração de plano de ação.

### **AVALIAÇÃO**

Serão aplicadas pelo docente supervisor do estágio, duas avaliações.

A primeira com valor de 6,0 (seis) referente a capacidade do aluno de interagir com as pessoas da equipe e com o público, independentemente do nível social e de escolaridade, em diversas situações, com adequação da linguagem, boa apresentação e postura ética. A capacidade de iniciativa, de criatividade, criticidade e de superação das dificuldades encontradas. Inclui-se também avaliar a responsabilidade no cumprimento de carga horária, das normas e das atividades propostas no estágio.

A segunda avaliação corresponde ao valor de 4,0 (quatro), referente as habilidades relacionadas com o conhecimento científico e aprofundamento teórico aplicados nas atividades, na produção dos materiais educativos assim como na elaboração do relatório final.

### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- TADDEI, J.A et al. Nutrição em Saúde Pública, Rio de Janeiro.Ed Rubio,2011.
- CAMPOS, et al. Tratado de Saúde Coletiva, 2ª Edição, Ed Hucitec. São Paulo, 2012.
- PAIM, J. S.; FILHO, NAOMAR, A. Saúde Coletiva Teoria e Prática. 1ª ed Ed MedBook, 2014.
- Cardoso, Marly A. Nutrição Em Saúde Coletiva. Ed Atheneu, 1ª edição, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- COSTA, Elisa M. Amorim. Saúde da família: uma abordagem multidisciplinar. Rubio, 2.ed. Rio de Janeiro 2009.

MACHADO, P. H. B. et al. Saúde Coletiva um campo em construção. Ed IBPEX, Curitiba, 2006.

BRASIL. MS. Sec. Departamento da Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília-DF 2012.

BRASIL. MS. Sec. Departamento da Atenção à Saúde. Protocolos do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional – SISVAN na assistência à saúde. Brasília-DF 2008.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Guia alimentar para a população brasileira. 2ª ed. – Brasília, 2014

BRASIL. MS. Sec. De Atenção à Saúde. Dep. Atenção Básica. Diretrizes do NASF. Núcleo de Apoio a saúde da família. Caderno da Atenção Básica nº 27. Brasília-DF 2009.

BRASIL. MS. Sec. De Atenção à Saúde. Dep. Atenção Básica. Manual Operacional do Programa Nacional de suplementação de Ferro. Brasília-DF, 2013.

BRASIL. MS. Sec. De Atenção à Saúde. Dep. Atenção Básica. Vitamina A Mais: Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A: Condutas Gerais. Brasília-DF, 2013.

BRASIL MS. Política Nacional de Alimentação e Nutrição. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. 84 p. : il. Série B. Textos Básicos de Saúde. Brasília, DF, 2012.

BRASIL. OMS. Curvas de crescimento para meninos e meninas. 2006/2007.

**COLEGIADO DO CURSO DE NUTRIÇÃO**